

Brasil paga US\$ 1,4 bi de sua dívida externa

O Brasil paga hoje a segunda parcela dos juros da dívida externa de US\$ 49 bilhões com os bancos privados internacionais, que foram renegociados em abril do ano passado.

Na quinta-feira passada foi depositado US\$ 1,197 bilhão no Chase Manhattan Bank de Nova York, que será repassado às centenas de bancos a quem o país deve.

Além disso, o Tesouro Nacional gastou outros US\$ 237,1 milhões como garantia do acordo, totalizando desembolso de US\$ 1,435 bilhão.

As parcelas vencem semestralmente, nos dias 15 de abril e 15 de outubro. O primeiro pagamento foi em outubro passado, de US\$ 1,024 bilhão de juros e US\$ 251,9 milhões de garantias.

Esse pagamento vai reduzir as reservas cambiais brasileiras, que caíram de US\$ 40,441 bilhões pelo con-

ceito de caixa (dinheiro realmente disponível) em outubro do ano passado para US\$ 35,929 bilhões, em janeiro deste ano.

Essa queda está associada à fuga de capitais estrangeiros em volume muito superior aos ingressos.

Nível — Segundo estimativa de analistas de mercado financeiro, hoje as reservas estariam abaixo do nível de US\$ 30 bilhões.

As previsões do mercado são reforçadas pelo comportamento da balança cambial nos últimos meses — resultado da soma de exportações mais entradas de capital estrangeiro menos as importações e as saídas —, que fechou fevereiro com déficit de US\$ 68,6 milhões.

Em março, o déficit recorde: US\$ 4,041 bilhões; e os primeiros 12 dias deste mês, o déficit foi de US\$ 287 milhões.